

Hoje, estou aqui para fazer um balanço dos seis primeiros meses do Simples, o imposto que veio para facilitar a vida do micro e do pequeno empresário.

Até agora, 1 milhão e 500 mil contribuintes já aderiram ao Simples.

Você, que já optou pelo novo sistema, sabe que o Simples facilita, extraordinariamente, o pagamento de contas da micro e da pequena empresa. O Simples junta em um só todos os impostos e contribuições federais –Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, PIS, Cofins, Contribuição Patronal devida à Previdência Social e todas as contribuições parafiscais, como Sesi, Senac, salário-educação e Sebrae.

O empresário tem apenas que fazer um cálculo: aplicar uma alíquota sobre o faturamento mensal da empresa. Feito isso, ele tem o valor de todos os impostos devidos ao Governo Federal, inclusive à Previdência. Por exemplo: se você tem uma pequena mercearia e fatura 10 mil reais por mês, é só aplicar a alíquota de 5% para saber que terá que pagar 500 reais.

Essas facilidades criadas pelo Governo Federal foram bem assimiladas pelos brasileiros. E eles estão correspondendo aos nossos esforços para aumentar a produção nacional.

Hoje, eu posso anunciar que 127 mil novas empresas, ou empresas que antes atuavam na informalidade, agora são contribuintes do Simples. Portanto, integraram-se ao desenvolvimento do nosso país.

Esse resultado é animador. Pagando menos imposto, o empresário tem mais dinheiro para investir. E, como as empresas também deixam a

informalidade, o Governo não perde arrecadação. E o que é melhor: muitos empregos estão sendo gerados.

E tudo pode ficar ainda mais fácil para você, micro ou pequeno empresário, se o seu estado e o seu município também optarem pelo Simples. Onde isso acontece, o ICMS, que é um imposto estadual, e o ISS—Imposto Sobre Serviços, cobrado no município, são pagos junto com o Simples, e o cálculo é um só.

O Maranhão já adotou o Simples, o que deixou os empresários muito satisfeitos. O Sr. Antônio de Oliveira Neto tem uma empresa de venda de componentes e conserto de aparelhos eletrônicos em São Luís. O depoimento dele vale mais do que mil argumentos para convencer você que ainda não aderiu ao Simples. Ouça o que diz o Sr. Antônio:

*Sr. Antônio de Oliveira Neto:* O Simples foi um grande passo, não é? Com o Simples, a gente teve, vamos dizer, condições de legalizar alguns trabalhadores que a gente tinha ilegais.

A economia maior que nós temos, hoje, é na área tributária e previdenciária. Isso, vamos dizer, fez uma economia em torno de 60% em cima da nossa carga tributária e previdenciária. Esses são os cálculos que a gente fez. Então, a gente investiu isso em emprego: passamos de 3 empregados legalizados para 7, com previsão para mais 3.

*Presidente:* Isso é muito bom para o País.

Aliás, outros países, como a Argentina, já passaram a adotar um sistema como o Simples.

O Simples é facilidade para o pequeno e o micro empresário e um grande aliado do Governo na geração de empregos.